

EDITORIAL

Esta é a edição de número 50 da Revista Principia, uma marca em sua história, que merece ser muito celebrada.

Criado há vinte e quatro anos, em 1996, este periódico nasceu com a ousada missão de ser, na época, o único canal de publicidade para acolher e divulgar a produção científica e tecnológica da comunidade da então Escola Técnica Federal da Paraíba, sob o olhar visionário do seu gestor, Almiro de Sá Ferreira.

Não era uma missão tão fácil. A Instituição apenas ensaiava os primeiros passos na direção de galvanizar a incipiente criação acadêmica e levá-la ao conhecimento da comunidade científica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No seu diacronismo, dentro de seu tempo e nas condições conjunturais em que estava inserida, a Principia cumpriu bem seu papel, levado a efeito por outros gestores institucionais que nos antecederam, Antônio Carlos Gomes Varela, José Rômulo Gondim de Oliveira, Ivanilda Gentle e João Batista de Oliveira Silva.

No ensejo dessa celebração, é justo e preciso homenagear os agentes públicos que fazem parte dessa história. Destaco a atuação marcante das professoras Marileuza Fernandes, idealizadora deste projeto, e Nelma Mirian Chagas de Araújo Meira, que foi diretora e pró-reitora de pesquisa. Homenageio igualmente os membros de todos os conselhos editoriais, revisores, diagramadores e avaliadores.

Vale registrar o primeiro conselho editorial da revista (Marileuza Fernandes Correia Lima, Alfredo Gomes Neto, Cícero Nicácio do Nascimento Lopes, Gibson Rocha Meira, Jorge Eduardo Silveira, José Ferreira Pio, Mônica Maria Montenegro de Oliveira e Nilton Freire Santos) e, em nome deste, homenagear os conselhos editoriais de todas as edições e ao [atual](#) pela colaboração ao sucesso e à qualidade da Revista.

De lá para cá, na passagem da linha do tempo, muita coisa aconteceu. Até o ano de 2014, a edição

era apenas física, com a impressão tradicional, saída das gráficas, e chegada às mãos dos leitores, como um pão quentinho assado ao forno da padaria, para ser saboreado pelos consumidores – os servidores da Instituição, em particular, e os da comunidade científica, em geral.

Foi assim durante dezoito anos, até 2015, quando a Revista entrou na era da digitalização, com a criação do Portal de Periódicos, sob a gestão da dinâmica professora Francilda Araújo Inácio, no comando da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, em cuja gestão o periódico viria a alcançar seu mais notável salto de crescimento e de qualidade.

A digitalização modernizou as funções de gestão, recepção, avaliação e diagramação dos textos. A quantidade anual de artigos publicados aumentou e sua periodicidade, que foi semestral por quase duas décadas, passou a quadrimestral (2015) e depois a trimestral (a partir de 2016).

A atual Pró-Reitora, professora Silvana Cunha, continua o excepcional trabalho de Francilda, com zelo e competência. Se em dezoito anos, a Instituição havia publicado 24 edições, esse número chega a 26, em apenas seis anos, um ritmo de crescimento digno de assinalação.

Outro marco relevante foi a designação de um editor-chefe, com destaque especial ao conceituado professor Danilo Regis, que, dentre outras ações, ampliou a composição do comitê, que passou a contar com professores doutores do IFPB, de outros Institutos e de Universidades, com representação em todas as áreas do conhecimento científico.

Desde 2015, a Principia, que hoje recebe artigos em português e em inglês, de autores de todo o Brasil e do exterior, aprimorou seus procedimentos: análise para detecção de plágio, ética em pesquisa (todos os artigos têm identificador digital – DOI) e inserção nas bases de dados referenciais no Brasil e no mundo.

Na Capes, a Principia tem avaliação em vinte e uma áreas, obtendo conceito B3 nas áreas de Ensino

e Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

O trabalho de muitos atores, do passado e do presente, permitiu, portanto, que a Revista prosperasse e atingisse a boa imagem que tem hoje no cenário da produção científica e tecnológica no Brasil.

Esta edição histórica contém vinte artigos, atinentes a nove áreas temáticas diferentes, com autores de todas as cinco regiões brasileiras, com quatro deles escritos em inglês.

Ancorado por todo esse legado, antevejo novas projeções importantes para a Revista Principia, que haverá de galgar outras conquistas e se firmar, definitivamente, como respeitável vetor de disseminação do saber científico no Brasil.

Parabenizo o IFPB por esta efeméride e externo minha confiança de que as futuras gerações ainda assistirão a outras celebrações desse periódico, que engrandece as tradições de uma Instituição construída, passo a passo, sob a égide do laborioso trabalho de seus servidores.

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes
Reitor do Instituto Federal da Paraíba